

096 - AVANÇOS NA CULTURA DA MACIEIRA NO BRASIL

JOSÉ LUIZ PETRI

Resumo - A cultura da macieira no Brasil iniciou seu desenvolvimento comercial na década de 70, sendo que até esta data foram poucos os plantios comerciais, representando menos de 100 há. Com a iniciativa de alguns produtores pioneiros, incentivos fiscais que permitiam aplicar parte do imposto de renda na implantação de pomares e pelo apoio dos governos estaduais com projetos de desenvolvimento a cultura da macieira teve grande impulso a partir da década de 80. Destaca-se que na década de 70 o Brasil dependia de importações, representando na época mais de 100 milhões de dólares. Nesta década produzíamos 13.263 t, passando para 183.299 t e 857.615 t na década de 80 e 90, respectivamente. Atualmente o Brasil conta com uma área em torno de 37.000 há, com 3.450 produtores, sendo que na safra 2009/2010 foram colhidas 1.253 mil toneladas. Desde 1994 o Brasil passou a exportador de maçãs, sendo que após o ano de 2.000 as exportações tem superado as importações. A cultura da macieira é uma importante fonte de geração de emprego, com 3 empregos diretos e indiretos por há, o que representa mais de 100 mil empregos na cadeia produtiva da maçã. Estes avanços se devem a importantes tecnologias que foram introduzidas ao longo dos anos, que também permitiram um aumento de qualidade e produtividade por unidade de área, onde na década de 70 e 80 era inferior a 15 t/há e atualmente esta próxima a 40 t/há, com alguns pomares produzindo acima de 50 t/há. Evolução ocorreu com as cultivares, com os primeiros plantios realizado com as cultivares Golden Delicious, Starkrimson, Blackjon, entre outras, as quais logo foram substituídas por ‘Gala’ e ‘Fugi e na década de 90 plantando-se os clones destas cultivares com melhor coloração vermelha dos frutos. Grande evolução ocorreu com a qualidade do material vegetativo em que porta-enxerto e copas estavam vi rosados. Com a introdução de material livre de vírus propiciou aumento na produtividade, permitindo também a utilização de porta-enxerto ananizantes, com plantios em alta densidade. No inicio dos plantios de macieira eram plantas de 500 a 800 plantas por há, sendo que atualmente são utilizados 2.500 a 3.000 plantas em média por há. Como a região produtora de maçã no Sul do Brasil não tem o frio suficiente para atender as necessidades para a saída da dormência, tecnologias foram desenvolvidas para a indução de brotação e floração, permitindo uma estabilidade na produção. Afora estas tecnologias devem ser ressaltados os avanços nos sistemas de condução e poda, manejo de colheita, raleio químico, polinização, controle fitossanitário e conservação e armazenagem da fruta, sendo que esta última permitiu o abastecimento do mercado os 12 meses do ano com fruta de ótima qualidade. A maçã foi pioneira na implantação do sistema de produção integrada, sendo a primeira fruta brasileira a ser certificada neste sistema.